

Marcos da Cunha Lopes Virmond

## “NOVOS DESAFIOS PARA HANSENOLOGIA INTERNATIONALIS”

Para que haja avanços constantes na ciência há necessidade de um fluxo constante de troca de informações e conhecimentos entre os pares. Essa relação entre produção e divulgação se concretiza por meio dos periódicos científicos, pois que assim se completa o círculo da difusão do saber. De fato, a circulação do conhecimento depende desse antigo sistema - a publicação dos achados da investigação pelo processo científico revista por pares. Se o papel, em grande parte, foi substituído, com algumas vantagens, pelo sistema on-line de publicação, em nada altera as razões e características dessa prática que remonta o século XVII com o *Journal des Savants* em França.

Assim, mantidos os critérios de qualidade, imparcialidade e rigor de análise por pares, em nada se deve restringir a submissão e a leitura de artigos científicos pela moldura de seu título. Tal prática, comum no meio acadêmico, não encontra amparo em uma análise mais detida, pois que o melhor, e último, avaliador de um artigo é o próprio leitor. Com esta visão, é que se vê como boa medida, uma ampla e crescente variedade de periódicos que se apresentam no cenário da divulgação científica. Quanto mais espaço de publicação, mais ampla a possibilidade de divulgação.

Entretanto, a qualidade deve sempre acompanhar esta quantidade ampliada. O pesquisador deve atentar aos critérios da boa pesquisa e do bom produto antes de cair no engodo de atenção aos critérios de quantidade de publicações tão presentes nos sistemas de avaliação de progressão de carreira e concursos em algumas das universidades e instituições de ensino e pesquisa do país. Reside nisto, contraditoriamente, a adoção de outros critérios para quantificar a qualidade restringido-se a valoração das publicações não pelo que apresenta de contribuições, mas pela

Virmond MCL. “Novos Desafios para Hansenologia Internationalis”. *Hansen Int.* 2012: 37 (2), p. 7-8.

moldura publicadora, sito é, o título do periódico. Há, pois, que haver uma visão clara de que há a necessidade de espaço de divulgação e que esta se faça com critérios rigorosos de qualidade, independentemente de um pressuposto antecipado, indicando um conjunto de títulos de periódicos que se apresentam como acima de qualquer suspeita.

A revista *Hansenologia Internationalis*, uma das poucas publicações contínuas sobre a hanseníase ainda em circulação no mundo, se enquadra nessa tese. Neste sentido tem, ao longo dos anos, buscado o aprimoramento de suas técnicas editoriais e de publicação. Com isto, quer modernizar-se e, cada vez mais, garantir os espaços, sua ampliação e a cuidadosa elaboração do processo editorial para que a qualidade seja garantida e que a democratização da divulgação científica seja atingida. Assim, é com grande satisfação que anunciamos a inauguração de um novo período desse periódico com a indicação da Profa. Dra. Susilene Maria Tonelli Nardi para assumir a desafiadora e complexa tarefa de editar nosso periódico. Após a segura e interessa gestão editorial do Dr. Dejair Caetano do Nascimento, a quem efusivamente agradecemos os anos de dedicação a esta difícil tarefa, acolhemos a vinda da Profa. Nardi com nossos desejos de uma profícua gestão. Queremos que suas mãos e sua

competência permitam levar *Hansenologia Internationalis* a patamares ainda maiores, aumentando sua periodicidade e buscando uma inserção internacional de maior conspicuidade. Para tal, não faltam a excelência dos artigos submetidos, a qualidade e a relevância garantida pela criteriosa revisão por pares e o fiel cumprimento das mais rigorosas normas bibliotécnicas e bibliométricas. Conclamamos, pois, os pesquisadores de nosso e de outros países a prestigiarem esta nova fase que ora se inicia para *Hansenologia Internationalis*.

Marcos da Cunha Lopes Virmond  
Diretor III  
Instituto Lauro de Souza Lima